PIBID INTERDISCIPLINAR: RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELOS BOLSISTAS DE QUÍMICA E INFORMÁTICA

QUEIROZ, A. B. A.* RICARDO, V. D.** MENEZES, M. L. S.*** (IFRN)
bruno.araujo.baq@gmail.com*
laninha.preta@hotmail.com**
marcus.menezes@ifrn.edu.br***

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo discutir as contribuições e desafios do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) na formação dos licenciados em Química e Informática do IFRN - Campus Ipangaçu. A metodologia abordada se pautou em uma análise qualitativa, em que contou

com a aplicação de um questionário com 30 alunos do PIBID Interdisciplinar (Química e Informática). A reflexão sobre os dados teve como aporte teórico autores como Schön (1997), Pimenta (2008) Costa e Costa (2011).

PALAVRAS-CHAVE: *PIBID, Formação-Doce, Interdisciplinaridade.*

PIBID INTERDISCIPLINARY: REPORT OF EXPERIENCES EXPERIENCED BY STUDENTS OF CHEMICAL AND INFORMATICS

ABSTRACT

This work aims to discuss the contributions and challenges of the Institutional Program Initiation Grant to Teaching (PIBID) in the training of graduates in Chemistry and Informatics of IFRN - Campus Ipangaçu. The methodology addressed was based on a qualitative

analysis, which included the application of a questionnaire with 30 students of the Interdisciplinary PIBID (Chemistry and Informatics). The reflection on the data had the theoretical framework authors such as Schön (1997), Pimenta (2008) and Costa Costa (2011).

KEY-WORDS: *PIBID, Formation-of-teachers, Interdisciplinarity.*

PIBID INTERDISCIPLINAR: RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELOS BOLSISTAS DE QUÍMICA E INFORMÁTICA

INTRODUÇÃO

As licenciaturas como espaço de formação inicial de professores ocupam um dos espaços essenciais para a aprendizagem da docência, seu papel consiste em oferecer um potencial físico, pedagógico e humano, para se alcançar uma formação docente com um nível de qualidade mais elevado. Nesse espaço os alunos de graduação também contam com programas de pesquisa, ensino e extensão que buscam inseri-los desde os primeiros semestres do curso nas áreas de atuação depois de graduado.

O PIBID tem entre outros propósitos oferecer bolsas de iniciação à docência aos alunos das licenciaturas dos cursos presenciais, objetivando despertar nos graduandos o compromisso com a docência. Com essa iniciativa o PIBID faz uma articulação entre o ensino superior, por meio dos licenciandos, e as escolas de educação básica, sejam elas municipais ou estaduais. As Licenciaturas em Química e Informática do IFRN-*Campus* Ipangaçu, desde 2010 é contemplada pelo programa, atualmente 39 alunos participam do PIBID Interdisciplinar. Diante desse contexto se questionou sobre as contribuições do PIBID na formação dos licenciandos em Química e Informática.

A discussão apresentada nesse estudo vai afirmar que o PIBID é de grande importância para a formação inicial. O programa possibilita uma maior articulação entre a teoria e prática, na qual é possível a realização de uma aprendizagem da docência mais significativa, em que se constrói na compreensão dos conhecimentos teóricos estudados na graduação, com a prática desempenhada pelos professores colaboradores da escola campus do programa.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Essa investigação consiste em um tipo de pesquisa qualitativa por ser um tipo de estudo que não busca explicações para os fatos, mas procura compreender os porquês, como enfatiza Costa e Costa (2011). Para a realização do trabalho empírico utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário, que foi realizado com 30 alunos das

Licenciaturas em Química e Informática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) *campus* de Ipanguaçu, em que se usou como critério de escolha a participação desses alunos no PIBID. Foram feitas 7 perguntas para cada um dos 40 bolsistas do PIBID Interdisciplinar. Cada um respondeu com base nas próprias experiências vivenciadas durante o programa. Por fim, houve a análise das respostas pela qual refletimos acerca das experiências de cada bolsista.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Por meio da aplicação do questionário, notou-se que, na primeira pergunta, grande maioria dos bolsistas defenderam que ao entrar no PIBID as perspectivas almejadas e as contribuições que o Programa pode trazer para a formação docente tem muita relação com o “conhecimento”, pois, o programa oferece suporte para que o discente das licenciaturas possa entrar em contato com a realidade das escolas durante o curso, fazendo com que haja reflexões entre teoria e prática.

3.2. Logo mais adiante, na terceira pergunta, quando foi perguntado sobre em qual sentido o PIBID está contribuindo para a formação dos futuros docentes, obtivemos perguntas muito semelhantes, mas a resposta de Beatriz que cursa Informática foi bastante curiosa. Ela faz uma comparação entre sua atuação no PIBID com a prática docente dentro do Estágio Supervisionado. Para ela, o PIBID oferece experiências únicas, que não podem ser vivenciadas com tanta intensidade dentro do Estágio. Através do PIBID Beatriz lida com alunos com necessidades especiais. Isso a faz ter várias reflexões acerca de como mediar o conhecimento para aqueles alunos.

3.3. Na quarta pergunta, onde foi questionado sobre as maiores dificuldades já encontradas durante toda a participação no programa, 26 bolsistas dos 30 bolsistas, apontaram que a maior dificuldade foi em ter que ministrar aulas em escolas e/ou laboratórios com estruturas comprometidas. Para Alcimar, bolsista licenciando em Informática, a grande dificuldade foi quando tentou ministrar uma aula e a escola estava sem conexão com a internet. Outra situação parecida, foi quando precisou ministrar uma aula e os computadores não suportavam ferramentas como o Google Docs. Alcimar aponta que nesses momentos a aula seguia por uma linha apenas demonstrativas.

3.4. Nas últimas perguntas, os bolsistas responderam sobre a maior contribuição para o processo ensino-aprendizagem em sala de aula ou laboratório. Várias foram as contribuições listadas por cada bolsista, mas algumas chamam mais atenção. Wygna Sâmara, bolsista e estudante de Química, relatou que o que mais marcou foi perceber que os alunos considerados mais desinteressados da sala, conseguiram assimilar o conteúdo. Esse foi um momento em que eles perceberam que o conteúdo ensinado não é tão difícil como parecia ser, e por estarem conseguindo compreender a aula demonstraram entusiasmo e motivação.

4. CONCLUSÃO

Entendemos que o exercício docente precisa de um profissional pensante e intelectual fazendo parte da sua rotina o processo de reflexão ação e reflexão, e acreditamos que o PIBID proporciona uma formação contextualizada com a realidade da profissão docente, com a formação desse novo profissional da educação, que é o professor. Em suma, o estudo nos possibilitou confirmar até o presente momento que o PIBID só tem a contribuir com a formação desse novo perfil de educador. Com relação à pesquisa é válido ser ressaltado que a mesma ainda se encontra em andamento, pois pretendemos continuar pesquisando esta temática, de forma cada vez mais aprofundada. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência prepara o licenciando, tanto na maneira de se portar na sala de aula, como na reflexão de várias possibilidades para uma aula sem complexidades e abstrações.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus Ipanguaçu pela disponibilização do espaço cedido e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelas bolsas concedidas e apoio financeiro para realização do projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**. MEC, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=467&option=com_conten&view=article>. Acesso em 07 março, 2016

COSTA, Marco Antônio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barroso da. **Projeto de Pesquisa: Entenda e Faça**. 2. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor Reflexivo no Brasil: Gênese E Crítica De Um Conceito**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. Portugal: Dom Quixote, 1997.